

‘NÃO EXISTE ARTESANATO SEM AS ARTESÃS’: A UTILIZAÇÃO DO QR CODE COMO FERRAMENTA DE VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO, UM ESTUDO SOBRE A COLEÇÃO 'GUARDIÃS DA MEMÓRIA' DA CATARINA MINA

Marcos Daniel da Silva Oliveira

Graduado em Tecnologia em Design de Moda pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2023). Especialista em comunicação e produção de moda pela FACUMINAS.

Resumo: Esta pesquisa investiga a utilização do QR Code na coleção "Guardiãs da Memória" da Catarina Mina, focando em como essa tecnologia pode valorizar o artesanato. O QR Code foi incorporado para oferecer uma visão detalhada sobre a produção de cada peça, desde a origem dos materiais até os processos e práticas envolvidas, permitindo que os consumidores acessem informações sobre as artesãs e suas técnicas. O estudo examina como a integração do QR Code promove uma conexão direta entre consumidores e artesãs, fortalecendo a percepção do valor do trabalho manual e das tradições locais. Ao acessar informações sobre a história e o contexto das artesãs, os consumidores têm uma compreensão mais profunda da produção artesanal, o que contribui para um maior respeito e valorização do trabalho envolvido. Além dos benefícios em termos de transparência e engajamento, a pesquisa identifica desafios, como a necessidade de garantir que as informações sejam claras e acessíveis para todos. A pesquisa sugere que a eficácia do QR Code depende da capacidade das artesãs e dos pequenos produtores em utilizar essa tecnologia, recomendando iniciativas de capacitação para facilitar sua adoção.

Palavras-chaves: Moda. Qr Code. Artesanato.

Abstract: This research investigates the use of QR Codes in the "Guardiãs da Memória" collection by Catarina Mina, focusing on how this technology can enhance the value of craftsmanship. The QR Code was incorporated to provide a detailed view of each piece's production, from the origin of materials to the processes and practices involved, allowing consumers to access information about the artisans and their techniques. The study examines how integrating QR Codes fosters a direct connection between consumers and artisans, enhancing

the perception of manual work and local traditions. By accessing information about the artisans' history and context, consumers gain a deeper understanding of the artisanal production, contributing to greater respect and appreciation for the work involved. Besides the benefits in terms of transparency and engagement, the research identifies challenges, such as the need to ensure that the information is clear and accessible to all. The study suggests that the effectiveness of QR Codes depends on the ability of artisans and small producers to utilize this technology, recommending capacity-building initiatives to facilitate its adoption.

Keywords: Fashion. QR Code. Craftsmanship.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a moda sustentável emergiu como uma resposta às crescentes demandas por práticas mais conscientes e responsáveis dentro da indústria da moda. Esse movimento transcende a simples adoção de materiais ecológicos, estendendo-se à preservação de técnicas tradicionais e à valorização do trabalho manual, elementos fundamentais na construção de uma cadeia produtiva que respeite tanto o meio ambiente quanto as culturas locais (AZEVEDO; ANDRADE, 2024). Dentro desse contexto, o artesanato é fundamental como expressão de identidade cultural, no elo de perpetuação de conhecimentos e saberes ancestrais que correm o risco de desaparecer em meio à modernização e à globalização desenfreada (CAVALCANTE, 2023). Assim, o artesanato local, especialmente aquele praticado em regiões que ainda mantêm vivas tradições centenárias, torna-se um símbolo de resistência cultural e um elemento chave na configuração de um design que prioriza a sustentabilidade e o respeito às comunidades envolvidas no processo produtivo.

A coleção Guardiões da Memória, da marca cearense Catarina Mina, surge como um exemplo emblemático dessa intersecção entre moda, cultura e sustentabilidade. Concebida pela estilista Celina Hissa, a coleção incorpora e celebra as técnicas artesanais de comunidades cearenses, que são transmitidas de geração em geração. Utilizando seis técnicas principais — filé, bilro, labirinto, palha de carnaúba, palha do croá, bordado, crochê e marchetaria —, a coleção reafirma o valor inestimável desses saberes tradicionais, que refletem a rica

herança cultural da região e a habilidade das artesãs envolvidas. Cada peça confeccionada carrega em si uma história, uma conexão com o território e um profundo respeito pelo trabalho artesanal. Além disso, a participação direta de 450 artesãs, organizadas em 31 comunidades, destaca a força coletiva por trás da produção, evidenciando o poder transformador que a moda pode exercer quando alicerçada em valores que transcendem a mera estética.

No entanto, a inovação tecnológica também desempenha um papel crucial na preservação e valorização dessas tradições. Na coleção e em toda as peças da marca, há adoção do *QR Code*, que surge como uma ferramenta estratégica que possibilita aos consumidores acessarem informações detalhadas sobre cada peça, incluindo a identidade da artesã responsável pela criação e sua localização geográfica. Essa integração de tecnologia e tradição aproxima os consumidores das histórias por trás dos produtos e contribui para a transparência da cadeia produtiva, permitindo uma rastreabilidade que reforça o valor do artesanato e a autenticidade das peças. O *QR Code*, nesse sentido, não é apenas um código de barras digital, mas um canal de comunicação que conecta as artesãs às pessoas que adquirem seus produtos, criando uma relação de respeito e valorização mútua (CARDOSO et al, 2024).

O presente artigo se propõe a investigar o impacto da utilização do *QR Code* na valorização do artesanato presente na coleção Guardiãs da Memória. Através de uma análise, busca-se compreender como essa ferramenta tecnológica pode influenciar a percepção dos consumidores e contribuir para a preservação das técnicas artesanais que compõem a coleção. A proposta é explorar as dinâmicas entre moda, tecnologia e cultura, examinando como a incorporação de recursos digitais pode auxiliar na valorização de práticas manuais que carregam consigo um profundo significado cultural e histórico.

No contexto atual, em que a globalização e a industrialização ameaçam a continuidade de práticas artesanais, a introdução de tecnologias que permitem uma maior visibilidade e reconhecimento dessas técnicas torna-se cada vez mais essencial (MELO, 2020). O estudo da coleção e da marca, oferece uma oportunidade única de refletir sobre os desafios e as possibilidades de preservação cultural no campo da moda, evidenciando a necessidade de iniciativas que promovam uma moda sustentável, que não apenas respeite o meio ambiente, mas que também honre e valorize as mãos que moldam cada

peça. Ao investigar a aplicação do *QR Code* nesse contexto, espera-se contribuir para o entendimento de como a moda pode atuar como um agente de preservação cultural, utilizando a tecnologia como um aliado na luta pela valorização do artesanato e pela manutenção das tradições locais em um mundo cada vez mais globalizado e digital.

Este estudo será conduzido a partir de uma abordagem qualitativa (SOUSA; SANTOS, 2020), caracterizada pela análise e pela exploração dos fenômenos observados. A análise de conteúdo será o principal método empregado, permitindo uma interpretação rica e contextualizada dos dados coletados, com o objetivo de identificar padrões, significados e relações subjacentes às práticas investigadas (SOUSA; SANTOS, 2020). Além disso, o estudo de caso da coleção Guardiãs da Memória da marca Catarina Mina será exploratória (GIL, 2008), proporcionando uma compreensão holística de como o *QR Code* foi implementado e os efeitos dessa tecnologia sobre a percepção do artesanato tanto por parte dos consumidores quanto das artesãs (FIGURA 1).

Figura 1 – Coleção Guardiãs da Memória



Fonte: SPFW

A análise dos dados coletados será conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo uma interpretação detalhada e contextualizada das informações obtidas. O estudo se concentrará em entender como o *QR Code*

contribui para a construção de valor em torno do artesanato, examinando a eficácia dessa ferramenta na criação de uma conexão significativa entre os consumidores e as artesãs. Além disso, a análise buscará identificar possíveis desafios e limitações do uso, bem como as implicações mais amplas dessa prática para a moda sustentável e a preservação cultural.

MODA E SUSTENTABILIDADE

A moda sustentável se desenvolveu como uma resposta necessária à crise ambiental e social que afeta a indústria da moda, promovendo uma transformação nos métodos de produção ao priorizar práticas que respeitam tanto o meio ambiente quanto as pessoas envolvidas em cada etapa do processo (RAPHAEL; DIAS, 2024). Nesse cenário, o artesanato tem uma importância central, sendo uma forma de produção que valoriza o trabalho manual, o conhecimento tradicional e a singularidade de cada peça (SANTOS, 2023). A incorporação de técnicas artesanais na moda sustentável vai além da criação de itens de vestuário, resultando em objetos que carregam consigo histórias, identidades e valores culturais profundos (SANTOS, 2023).

O artesanato está enraizado em práticas ancestrais, transmitidas de geração em geração, mantendo vivas tradições e saberes locais. Técnicas manuais, como o bordado, o crochê e o uso de materiais naturais, são expressões culturais que refletem a identidade de uma comunidade. Quando essas práticas são integradas ao design de moda sustentável, ganham visibilidade e reconhecimento, contribuindo para a preservação de tradições em um mundo cada vez mais dominado pela produção em massa e pelo consumo acelerado (RISSON, 2023, p. 31-53).

Além de sua relevância cultural, o artesanato é uma fonte vital de renda e sustento em diversas comunidades. Ao promover a inclusão do artesanato na moda, cria-se espaço para oportunidades econômicas, permitindo que os artesãos recebam uma remuneração justa por seu trabalho. Essa valorização

econômica fortalece as comunidades locais e assegura a continuidade de práticas tradicionais que, de outra forma, poderiam ser esquecidas (RAPHAEL; DIAS, 2024; SANTOS, 2023).

No contexto ambiental, o artesanato oferece uma alternativa sustentável à produção industrial. O uso de materiais naturais e técnicas que minimizam o desperdício são características que contrastam com a produção em larga escala, frequentemente associada a altos níveis de poluição e degradação ambiental. A moda sustentável, ao adotar esses princípios artesanais, promove uma produção mais consciente e menos impactante para o meio ambiente. A incorporação de processos artesanais no design de moda não só reduz a pegada ecológica dos produtos, mas também propõe uma nova forma de consumo, onde a qualidade e a durabilidade são priorizadas em vez da quantidade (CAIRES; SOUZA; OLIVEIRA; BONINI; SANTIS, 2023).

A inovação tecnológica também desempenha um papel significativo na moda sustentável, especialmente em relação à transparência e à conexão entre o consumidor e o produto (RIBEIRO, 2024). O uso de tecnologias como *QR Codes*, que permitem rastrear a origem de uma peça e conhecer a história por trás de sua criação, exemplifica como a moda pode se tornar mais acessível e informativa. Essa transparência sensibiliza os consumidores quanto ao impacto de suas escolhas e à importância de apoiar práticas sustentáveis e éticas (CARDOSO et al, 2024).

Dessa maneira, a moda sustentável, em diálogo com o artesanato, propõe uma abordagem holística que integra aspectos culturais, econômicos e ambientais. Essa interseção entre tradição e inovação gera uma moda que não é apenas funcional, mas também significativa e responsável, oferecendo uma alternativa viável e atraente ao modelo tradicional de produção e consumo. Ao valorizar o artesanato nesse contexto, a moda sustentável reafirma seu compromisso com a preservação cultural e com a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos os envolvidos (CAIRES; SOUZA; OLIVEIRA; BONINI; SANTIS, 2023; SANTOS, 2023).

PATRIMÔNIO CULTURAL, ARTESANATO E TECNOLOGIA NA MODA

O conceito de patrimônio cultural se estende para além dos monumentos históricos e obras de arte tradicionais, abrangendo também as práticas,

representações, expressões e conhecimentos que as comunidades, grupos e indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural (SILVA, 2024). Nesse contexto, o artesanato emerge como uma expressão vital desse patrimônio, incorporando técnicas e conhecimentos transmitidos de geração em geração, e que são, ao mesmo tempo, manifestações artísticas e práticas funcionais da vida cotidiana.

A importância do artesanato como patrimônio cultural é indiscutível, pois ele encapsula o saber-fazer local, reflete a identidade de uma comunidade e preserva tradições que, de outra forma, poderiam ser obliteradas pela globalização e pelas forças de mercado que promovem a padronização cultural.

A preservação do artesanato através de iniciativas de design contemporâneo, como a demonstrada por Catarina Mina, é essencial para assegurar que essas práticas culturais continuem a ser valorizadas e transmitidas às futuras gerações. Essas iniciativas não só ajudam a manter o artesanato relevante no mercado atual, mas também promovem o respeito pela diversidade cultural, incentivando a sustentabilidade social e econômica das comunidades artesãs.

A implementação do *QR Code* na coleção representa uma inovação significativa na maneira como o artesanato é apresentado e percebido pelo consumidor moderno. Esse recurso tecnológico permite uma transparência inédita, fornecendo ao consumidor acesso direto à história e à identidade da artesã responsável pela peça. Ao escanear o *QR Code*, o comprador não apenas adquire um produto, mas se conecta emocionalmente com a história de vida, o contexto cultural e o processo de criação da peça (Figura 2).

Figura 2 – *QR Code* presente nas etiquetas



Fonte: @catarinamina

Essa conexão direta tem um impacto na valorização do artesanato, pois transforma a percepção do consumidor em relação ao valor do trabalho manual. O *QR Code* reconfigura o produto artesanal, que deixa de ser visto como uma mera mercadoria e passa a ser entendido como um objeto de valor cultural e social, carregado de significado e autenticidade. Essa valorização é crucial num mercado saturado por produtos industrializados e padronizados, onde o trabalho artesanal muitas vezes não é adequadamente reconhecido ou remunerado.

Além disso, o *QR Code* serve como uma ferramenta educacional, sensibilizando o consumidor para a importância do artesanato e para os desafios enfrentados pelas artesãs. Esse aspecto educacional é essencial para fomentar uma cultura de consumo mais consciente e responsável, onde o valor não é medido apenas pelo preço, mas pela história, pela cultura e pelo impacto social que cada peça representa.

As artesãs cearenses, protagonistas silenciosas da coleção, experimentam uma transformação significativa em suas práticas e visibilidade graças à utilização do *QR Code*. Em entrevistas e depoimentos, elas expressam como essa inovação não apenas amplia sua visibilidade, mas também eleva seu reconhecimento enquanto profissionais e criadoras. A implementação dessa tecnologia, ao expor suas histórias de vida e o contexto em que trabalham,

fortalece a autoestima dessas mulheres e as posiciona como detentoras de um conhecimento valioso que merece ser preservado e respeitado.

A inserção do *QR Code* nas peças de artesanato também tem um impacto direto na prática do fazer artesanal. As artesãs relatam um sentimento de orgulho e responsabilidade ampliados ao saberem que suas criações serão vistas e apreciadas de maneira mais pessoal e íntima pelos consumidores. Essa percepção de valorização pessoal e profissional incentiva a continuidade e o aperfeiçoamento de suas práticas, promovendo uma cadeia positiva de preservação e inovação dentro do artesanato local.

Além disso, as artesãs apontam que essa tecnologia contribui para uma maior autonomia e empoderamento, pois o reconhecimento de seu trabalho e identidade ajuda a romper com as barreiras de anonimato que muitas vezes caracterizam o trabalho artesanal em grande escala. Com suas histórias sendo contadas e suas práticas sendo valorizadas, essas mulheres ganham uma visibilidade inédita que transcende as limitações geográficas e sociais, conectando-as com um público global que aprecia e valoriza a autenticidade de suas criações.

A coleção da Catarina Mina, ao integrar o artesanato cearense com a inovação tecnológica do *QR Code*, revitaliza o patrimônio cultural de uma região rica em tradições. A valorização do artesanato através de iniciativas de design contemporâneo e o impacto positivo que essas práticas têm nas vidas das artesãs demonstram como a moda pode ser um veículo poderoso de transformação social, cultural e econômica. O artesanato, enquanto expressão de patrimônio cultural, encontra na tecnologia uma aliada na preservação e na valorização de práticas que, por séculos, têm sido a espinha dorsal da identidade cultural cearense. O *QR Code*, por sua vez, emerge como uma ponte entre o passado e o futuro, conectando a ancestralidade das práticas artesanais com a modernidade de um mercado globalizado que, cada vez mais, busca significado e autenticidade em suas escolhas de consumo.

A integração de tecnologias digitais na indústria da moda transformou diversos aspectos do setor, desde o design e a produção até a comercialização e a comunicação com o consumidor. Uma das inovações mais impactantes é o uso de QR Codes, que introduziram novas dinâmicas no rastreamento e na

transparência de informações, permitindo uma conexão mais direta entre produtos e seus criadores.

A ascensão das tecnologias digitais tem promovido mudanças significativas na indústria da moda, possibilitando avanços que vão além da mera automação e eficiência. A digitalização oferece novas formas de interação e engajamento, transformando a forma como os consumidores percebem e se relacionam com os produtos. Dentro desse escopo, o *QR Code* emerge como uma ferramenta fundamental para a implementação de práticas mais transparentes e informadas.

O *QR Code*, um tipo de código de barras bidimensional que pode ser lido por dispositivos móveis para acessar informações digitais, tem ganhado destaque no contexto da moda por sua capacidade de oferecer dados adicionais sobre produtos (NAZÁRIO; VIEIRA; 2022). Na coleção "Guardiãs da Memória" da Catarina Mina, essa tecnologia foi empregada para ampliar a transparência e conectar o consumidor a aspectos fundamentais da produção artesanal.

No universo da moda, a aplicação do *QR Code* vai além do simples rastreamento de itens. Esta ferramenta oferece uma visão abrangente sobre o ciclo de vida dos produtos, que inclui desde a origem dos materiais até os métodos de produção e as práticas de trabalho associadas. No caso específico da coleção, permite que os consumidores acessem informações detalhadas sobre as técnicas artesanais empregadas, a sustentabilidade dos materiais e a identidade das artesãs envolvidas na confecção de cada peça (RIBEIRO, 2024).

Ao escanear o *QR Code*, o público pode acessar dados que antes estavam fora de alcance. Esta capacidade de fornecer informações contextualizadas e específicas ajuda a criar um vínculo entre o consumidor e o produto. Em um cenário onde os consumidores estão cada vez mais preocupados com a origem e o impacto ambiental de suas compras, o *QR Code* atende a essas demandas por transparência e permite uma compreensão mais clara das práticas por trás dos produtos.

Além de promover a transparência, ele atua como um instrumento de empoderamento para os consumidores, permitindo-lhes fazer escolhas mais informadas. Com acesso a informações detalhadas, os consumidores têm a oportunidade de verificar a autenticidade das afirmações das marcas e avaliar se estas estão alinhadas com seus valores e expectativas pessoais. Esse nível

de transparência pode levar a uma maior confiança nas marcas e a um engajamento mais significativo com produtos que demonstram um verdadeiro compromisso com práticas sustentáveis e éticas.

Apesar das vantagens oferecidas pelo *QR Code* em termos de transparência e rastreabilidade, existem desafios a serem considerados. A eficácia dessa tecnologia depende da capacidade dos consumidores de acessá-la e interpretá-la corretamente. Assim, é essencial que as informações disponibilizadas sejam claras, precisas e compreensíveis.

Além disso, a implementação pode demandar investimentos em infraestrutura digital e na capacitação das comunidades envolvidas na produção. Artesãos e pequenos produtores podem necessitar de suporte para adotar e utilizar essas tecnologias de maneira eficaz.

Portanto, a adoção dos QR Codes venha acompanhada de iniciativas que promovam a inclusão e a capacitação adequada das partes envolvidas. Na coleção, representa uma inovação relevante que contribui para a transparência e a rastreabilidade na moda, alinhando-se às expectativas crescentes dos consumidores por informações detalhadas sobre seus produtos. Essa tecnologia não apenas melhora a visibilidade das práticas e processos envolvidos na criação de moda, mas também fortalece o vínculo entre consumidores e artesãos. Ao facilitar o acesso às histórias e identidades por trás dos produtos, o *QR Code* promove um relacionamento mais informado e significativo entre todos os participantes da cadeia de valor da moda. A implementação dessa tecnologia não só reflete um avanço tecnológico, mas também um compromisso com práticas mais transparentes e responsáveis na indústria da moda.

CONCLUSÃO

A análise da coleção "Guardiãs da Memória" da Catarina Mina revelou que a inclusão de *QR Codes* representa uma inovação significativa na valorização do artesanato. Eles integrados nas peças da coleção possibilitam uma maior transparência ao fornecer aos consumidores acesso a informações detalhadas sobre as artesãs e os processos envolvidos na criação dos produtos. Essa abordagem enriquece a experiência do consumidor, permitindo uma conexão mais profunda com a peça e contribui para um aumento na valorização do trabalho artesanal. Os dados obtidos indicam que o *QR Code*, ao vincular a

história pessoal das artesãs às suas criações, tem o potencial de realçar o valor percebido dos produtos e promover um reconhecimento mais amplo e justo para as comunidades envolvidas.

Os resultados obtidos destacam várias implicações práticas para o desenvolvimento de futuras coleções e iniciativas dentro da moda sustentável. Em primeiro lugar, a adoção de *QR Codes* pode servir como um modelo para outras marcas que buscam implementar práticas mais transparentes e éticas em suas operações. A capacidade de fornecer informações detalhadas e contextuais sobre cada peça de vestuário oferece uma nova camada de engajamento e valor que pode ser explorada para fortalecer a conexão entre consumidores e produtos.

Além disso, essa tecnologia pode ser incorporada em diferentes tipos de iniciativas de moda sustentável, desde coleções de alta costura até produtos de consumo em massa. A possibilidade de contar a história por trás de cada peça e destacar os métodos de produção sustentáveis pode contribuir para uma maior conscientização e valorização do artesanato e das práticas sustentáveis na moda. Marcas que adotam essa abordagem podem diferenciar-se no mercado e conquistar uma base de clientes que valoriza a transparência e a autenticidade.

Há algumas limitações a serem consideradas. A principal limitação é a disponibilidade limitada de informações sobre o uso específico de *QR Codes* em plataformas digitais e sites especializados na moda. A falta de dados abrangentes e detalhados sobre a eficácia e a recepção em diferentes contextos dificulta uma análise mais ampla e profunda dos resultados. Além disso, a pesquisa foi focada na coleção e na marca, e pode não refletir as variações nos impactos que a tecnologia pode ter em outras coleções ou marcas.

Para futuras pesquisas, seria útil explorar mais detalhadamente a eficácia dos *QR Codes* em diferentes contextos de moda, incluindo variações em tipos de produtos e mercados geográficos distintos. Investigações adicionais poderiam focar na análise da resposta dos consumidores em diferentes segmentos e na adaptação das tecnologias de rastreamento para maximizar seu impacto positivo na valorização do artesanato e na promoção de práticas sustentáveis. Essas abordagens poderiam fornecer uma visão mais completa e abrangente sobre o papel das tecnologias digitais na indústria da moda.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Francisco Glauberth Ribeiro; ANDRADE, Amanda Ferreira Aboud. **Sustentabilidade e moda: As práticas de consumo consciente no mercado de brechós em São Luís/MA. LUMEN ET VIRTUS**, v. 15, n. 38, p. 899-932, 2024.

CAIRES, C. R. B.; SOUZA, L. A. F.; OLIVEIRA, A. R. de; BONINI, L. M. de M.; SANTIS, S. H. da S. de. **Gestão da produção industrial na moda: desafios para a sustentabilidade. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 9, n. 3, p. 1301–1314, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i3.8709>.

CAVALCANTE, Raniery Lopes da Silva. **Design and craftsmanship: an analysis of the role of designers in transforming artisanal practices: Design e artesanato: uma análise do papel dos designers na transformação de práticas artesanais. Concilium**, v. 23, n. 20, p. 650-663, 2023.

CARDOSO, Vanessa Natiely Côrrea et al. **Gestão da moda sustentável: Espaço Behrens Secondhand. Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e6713645595-e6713645595, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

MELO, Ana Luiza Freire Duarte Lopes de. **Redes sociais e internet no cotidiano dos artesãos da feira de pequenos negócios de Fortaleza**. 2020.

NAZÁRIO, Thiago Spacassassi; VIEIRA, Marli Terezinha. **A importância do QR Code para a implantação de novas tecnologias. Facit Business and Technology Journal**, v. 4, n. 39, 2022.

RAPHAEL, Giovana Fernandes; DIAS, Vitória Cristina da Silva. **Greenwashing na moda**. 2024.

RISSON, Sabrine Isabel. **Moda e ativismo: Um estudo exploratório do envolvimento dos jovens criadores e designers de moda, em Portugal**. 2023. Tese de Doutorado.

RIBEIRO, Naja Paulino. **Estratégias de marketing digital para a promoção da moda sustentável.** 2024.

SANTOS, Ingrid Ludemila Martins dos et al. **Artesanato e desenvolvimento local: a experiência do Grupo Anny Artesanato.** 2023.

SANTOS, Everton Oliveira dos et al. **A periferia adora inventar moda: contribuições do design de moda-vestuário na periferia soteropolitana.** 2023.

SILVA, Eduardo dos Santos. **Educação Patrimonial na “Terra do Sol”: ensino de história a partir do patrimônio cultural material do centro histórico de Monte Santo—BA.** 2024.

SOUSA, José Raul; SANTOS, Simone Cabral Marinho. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer.** Pesquisa e debate em Educação, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.